Família Zambaldi — Das raízes no Trentino à história construída no Brasil

Depoimento de André Luis Zambaldi
Projeto Oltre Confini e Generazioni — Ecomuseo Valle dei Laghi
Mogi Guaçu, São Paulo, Brasil — Novembro de 2026

1. Apresentação e nossas origens

Meu nome é André Luis Zambaldi, nasci em Mogi Guaçu, no interior do estado de São Paulo, Brasil.

Minha família possui raízes históricas em Cavedine, na região do Trentino, norte da atual Itália.

Comecei a pesquisar nossa genealogia com o objetivo de conhecer melhor os antepassados, recuperar documentos históricos e preservar essa memória para as futuras gerações.

Um dos personagens centrais dessa investigação é Giuseppe Zambaldi, também conhecido no Brasil como José Zambaldi.

Segundo as informações genealógicas pesquisadas, Giuseppe nasceu em Cavedine, em 7 de abril de 1862, e era filho de Giacomo Zambaldi e Marianna Chemotti. Continuamos procurando os registros originais para consolidar a comprovação dessas informações.

2. A emigração de Giuseppe Zambaldi para o Brasil

Uma das descobertas mais importantes da nossa pesquisa foi a localização de uma certidão histórica de imigração expedida pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo em 15 de janeiro de 2016.

O documento reproduz informações do registro da Hospedaria de Imigrantes, livro número 033, página 020, família 02024.

Segundo esse registro, Giuseppe Zambaldi, identificado como cidadão italiano de 30 anos, aparece com sua família na data de 27 de janeiro de 1892.

O documento menciona o navio Mentana, registra a procedência do Rio de Janeiro e indica como destino Mogi Mirim, no interior de São Paulo.

Giuseppe estava acompanhado de sua esposa Caterina, de 27 anos, e de dois filhos: Maria, de apenas um ano, e um menino de três anos identificado no registro pela abreviação "Giov.".

Ainda precisamos identificar com segurança o nome completo desse menino.

A data de 27 de janeiro de 1892 corresponde ao registro da Hospedaria de Imigrantes, não sendo necessariamente a data de desembarque no porto brasileiro.

Essa descoberta foi especialmente importante porque permitiu identificar a família que acompanhava Giuseppe e compreender melhor o início de sua trajetória documentada no Brasil.

Infelizmente, não possuo lembranças pessoais de Giuseppe nem relatos familiares detalhados sobre os motivos que o levaram a emigrar.

Ainda queremos descobrir as circunstâncias de sua partida do Trentino, como foi sua viagem e quais dificuldades encontrou.

3. O estabelecimento da família em São Paulo

A documentação histórica indica Mogi Mirim como destino da família Zambaldi.

Essa região do interior paulista tornou-se parte importante da história dos nossos antepassados.

Em 1893, nasceu em Mogi Mirim Ettore Zambaldi, filho de Giuseppe e Catharina, conforme os registros familiares pesquisados.

Em 30 de novembro de 1912, Ettore casou-se com Anna Rosa dos Anjos, em Mogi Guaçu.

A pesquisa também identificou o falecimento de Ettore em 6 de junho de 1931, em Campinas.

Esses acontecimentos demonstram como a família passou a construir novas gerações no Brasil.

4. Sebastião Zambaldi e as gerações brasileiras

Meu avô, Sebastião Zambaldi, nasceu em 22 de dezembro de 1918, em Nova Louzã, Mogi Guaçu.

Em 11 de julho de 1942, casou-se com Maria Bronzatti.

Segundo as lembranças familiares, Sebastião trabalhou como caminhoneiro, possuía seu próprio caminhão e realizou transportes relacionados à Cerâmica Martini, em Mogi Guaçu.

Sebastião faleceu em 6 de fevereiro de 1992.

Sua história representa a continuidade da família Zambaldi no Brasil, marcada pelo trabalho e pela formação de novas gerações.

5. Fotografias e memórias preservadas

Além das certidões, nossa família preservou fotografias antigas que possuem grande valor histórico e afetivo.

Entre elas está uma fotografia identificada pela tradição familiar como sendo Giuseppe Zambaldi ao lado de Sebastião ainda criança.

Também possuímos fotografias de Ettore, de outros familiares e de antigas residências ligadas à história dos Zambaldi.

Essas imagens nos permitem conhecer os rostos e parte do ambiente em que viveram nossos antepassados.

Estamos trabalhando para identificar corretamente as pessoas, os locais e as datas, evitando apresentar como comprovadas informações que ainda dependem de confirmação.

6. Tradições, costumes e identidade

Não possuo informações suficientes para afirmar quais tradições do Trentino foram mantidas por Giuseppe e seus descendentes.

Não sei se a família continuou falando italiano ou o dialeto trentino, quais costumes culinários preservou ou se manteve contato com parentes que permaneceram em Cavedine.

Gostaria muito de descobrir essas informações.

Embora tenha nascido e vivido no Brasil, sinto grande interesse pela história da região de origem dos meus antepassados.

A pesquisa genealógica permitiu transformar nomes e datas em uma história familiar que atravessa gerações e continentes.

7. Nosso livro e a pesquisa histórica

Como resultado dessa investigação, estamos preparando um livro sobre a família Zambaldi, reunindo suas origens no Trentino e sua trajetória no Brasil.

O trabalho contém documentos históricos, certidões brasileiras, fotografias antigas e informações genealógicas.

Uma parte importante da pesquisa envolve a identificação das gerações anteriores a Giuseppe, incluindo Giacomo Zambaldi, Francesco Zambaldi e outros antepassados mencionados nos registros históricos.

Ainda estamos verificando algumas ligações familiares por meio de documentos originais.

Nosso objetivo é preservar a história da família com responsabilidade, distinguindo fatos documentados de hipóteses genealógicas.

8. Colaboração com o Ecomuseo Valle dei Laghi

Fiquei muito feliz ao estabelecer contato com a senhora Rosetta Margoni e conhecer o trabalho desenvolvido pelo Ecomuseo Valle dei Laghi.

Tenho grande interesse em colaborar com o projeto Oltre Confini e Generazioni, compartilhando nosso livro, fotografias, documentos e depoimentos familiares.

Acredito que a certidão de imigração de Giuseppe, especialmente por identificar sua esposa e os dois filhos que o acompanharam, constitui uma contribuição importante para a memória da emigração trentina.

Espero que a colaboração com os pesquisadores italianos permita descobrir novas informações sobre a família e estabelecer vínculos com outros descendentes.

9. Mensagem às pessoas de Cavedine e do Trentino

Gostaria que as pessoas de Cavedine soubessem que, mesmo depois de mais de um século, a história de Giuseppe Zambaldi e de sua família continua sendo pesquisada e preservada no Brasil.

Em 1892, encontramos o registro de Giuseppe, sua esposa e seus dois filhos seguindo para uma nova vida no interior de São Paulo.

Hoje, como descendente dessa família, procuro reconstruir a trajetória que começou muito antes do meu nascimento.

Agradeço à senhora Rosetta Margoni e ao Ecomuseo Valle dei Laghi pela oportunidade de contribuir para a preservação dessa memória.

Meu maior desejo é que a história da família Zambaldi continue viva, tanto no Brasil quanto na Itália, e que as futuras gerações possam conhecer suas origens.

André Luis Zambaldi
Mogi Guaçu — São Paulo — Brasil
Novembro de 2026